

Ostra e Sal
(Belliza Luar)

corre o rio leva como eu
corre feito lã pra nunca mais

rir do mesmo riso
amanhã é outro cisco a se perder
pra se encontrar

corre o rio leva com eu
corre um tanto e nega o tanto faz

lá é ribanceira
peito livre dá na aldeia do cantar
pra se entender

brotava outra cor
um novo brilho semeou
lá em janeiro caminhei
e quando vi já era amor

eu que já vinha nem fiquei
pulei da linha,
ostra e sal:
nos meus olhos

vendaval...
ostra e sal:
dei no mar!

corre o rio leva como eu
fé que anuncia ancestrais
colhe o que semeia
lá no chão eu vi areia no querer
a me soprar

corre o rio leva como eu
é na mansidão que me refaz
ser o que se é
é sempre verso que dá pé
no caminhar
pra se viver

brota outra cor
um novo brilho semeou
lá em janeiro caminhei
e quando vi já era amor

eu que já vinha nem fiquei
pulei da linha,
ostra e sal:
nos meus olhos

vendaval...
ostra e sal:
dei no mar!

ah, patuí!
ê, patuê
ê, patuí
ê, patuê...